PIB Brasil

2º Trimestre 2025





ECONOMIC RESEARCH



Overview

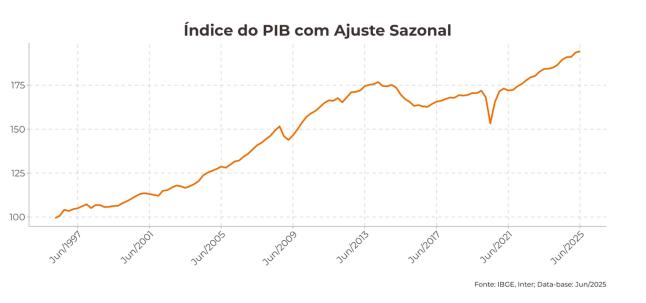
Destaques

- O PIB do 2º trimestre cresceu 0,4%, ligeiramente acima da expectativa do mercado de 0,3%, e 2,2% acima do mesmo período no ano anterior.
- Pelo lado da oferta, os destaques foram a alta na indústria de 0,6%, puxada pela produção de óleo e minério, 0,5% em serviços, com destaques para os setores financeiros e de TI.
- Pelo lado da demanda, o consumo das famílias desacelerou, mas ainda teve um desempenho positivo de 0,5%, com o mercado de trabalho ainda robusto dando sustentação à demanda.
- Entre as surpresas de baixa, o consumo do governo recuou 0,6%, refletindo um primeiro semestre de menor crescimento dos gastos públicos.
- A formação bruta de capital fixo também teve queda, -2,2% no trimestre, primeiro recuo desde o 3º trimestre de 2023, resultado do impacto da alta nos juros
- A taxa de poupança teve leve alta, alcançando 16,8% do PIB, mas ainda um baixo patamar projetar um crescimento mais sustentável dos investimentos.

Perspectivas

- Mantemos nossa estimativa para o PIB de 2025 em 2%. Esperamos a continuidade da desaceleração da demanda interna, tanto pelo lado do consumo como do investimento, em meio ao aperto monetário.
- O esfriamento da economia é importante para o processo de queda da inflação. Potencial novo impulso fiscal para reacelerar o PIB também coloca em risco a convergência da inflação para a meta.
- A melhora na taxa de poupança ainda é insuficiente para um bom equilíbrio do crescimento, mantendo a economia dependente do financiamento externo, com o elevado déficit nominal inibindo o investimento privado.
- A necessária melhora na taxa de investimento é limitada pelas contas externas, que tem apresentado deterioração nos últimos meses, com queda no investimento direto.
- Apesar da desaceleração no crescimento, o resultado ainda é robusto, indicando demanda interna resiliente. Esperamos que a política monetária mantenha o grau de aperto até se observar sinais mais claros de desaceleração com expectativa de início dos cortes na Selic somente em dezembro.

PIB no 2º trimestre de 2025

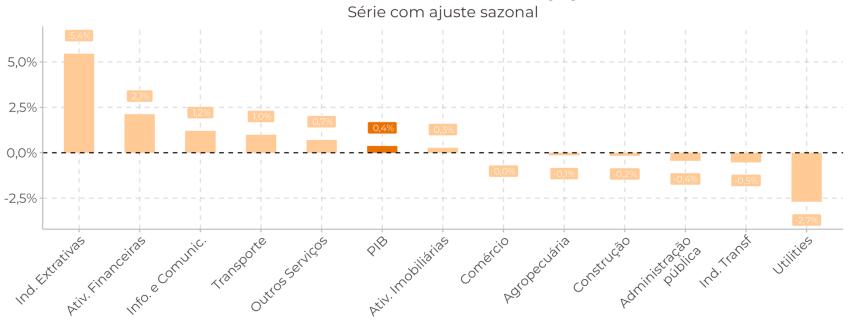


Variação (%)	3T24	4T24	1T25	2T25
Acumulado do Ano / mesmo período do ano anterior	3.3%	3.4%	2.9%	2.5%
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres anteriores	3.1%	3.4%	3.5%	3.2%
A/A	4.0%	3.6%	2.9%	2.2%
T/T	0.8%	0.1%	1.3%	0.4%

O crescimento do PIB desacelerou no 2º trimestre para 0,4%, ligeiramente acima do esperado. Na comparação anual o crescimento foi de 2,2%, em linha com a expectativa

Desempenho Setorial – 2T25

PIB e Subsetores T/T (%)



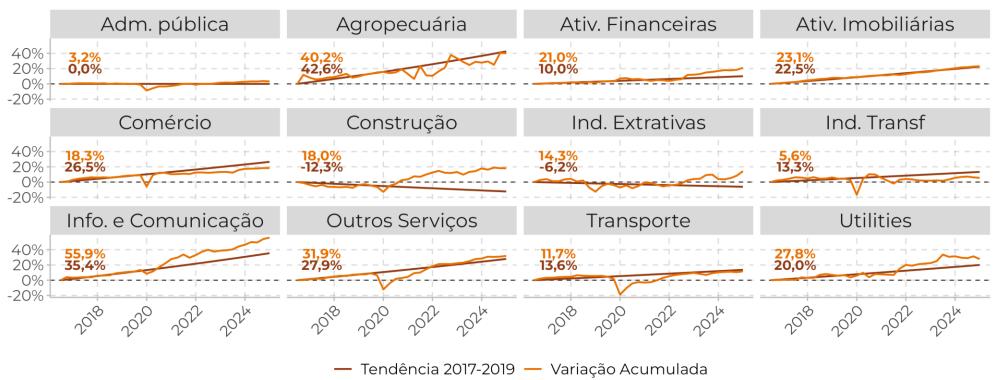
Fonte: IBGE, Inter; Data-base: Jun/2025

Pelo lado da oferta, os destaques no trimestre foram indústria extrativa, com altas de 5,4% e setores de serviços como financeiro, 2,1% e Informação e comunicação, 1,2%.

Desempenho Setorial do PIB

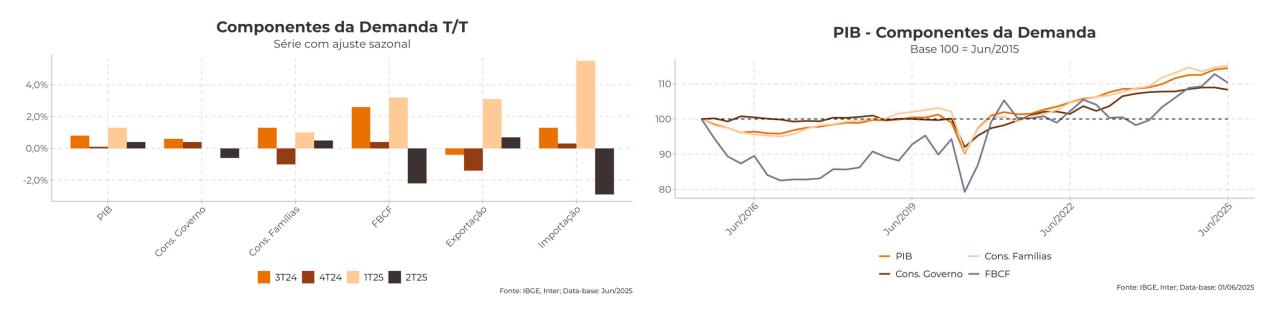
PIB vs. Tendência

Números indicam os valores no 2T25



Fonte: IBGE, Inter; Data-base: Jun/2025

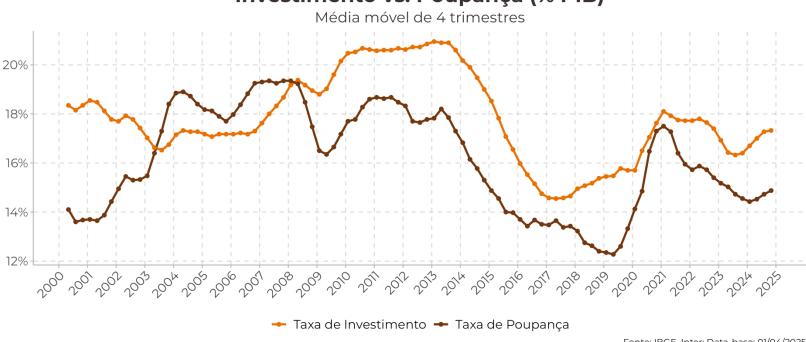
O PIB pela ótica da demanda



Pelo lado da demanda, o destaque foi alta de 0,5% no consumo das famílias, resultado do mercado de trabalho ainda aquecido, enquanto os gastos do governo recuaram 0,6%, refletindo crescimento menor do consumo do governo.

Taxas de Investimento e Poupança





Fonte: IBGE, Inter: Data-base: 01/04/2025

A taxa de investimento teve recuou para 16,8% do PIB no trimestre, enquanto a taxa de poupança aumentou para 16,8%, indicando equilíbrio.

Disclaimer

Este material foi preparado pelo Inter e destina-se à informação de investidores. Este material não leva em consideração os objetos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento. As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio investidor. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda susperior ao capital investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e est imativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Inter e est e relatório foi preparado de maneira independente.

Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum.

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do Inter é segregada fisicamente de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Inter e as demais empresas do grupo poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Inter ou a empresas do grupo, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório.

O Inter e outras empresas do grupo podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladas, controladas e/ou sociedades sob controle comum.

Os analistas responsáveis pelo presente relatório declaram que:

- (i) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise;
- (ii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação e/ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório;
- (iii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, possuem direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto do relatório de análise; e
- (iv) a sua remuneração é direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Inter.

Por sua vez, ante a ativo objeto de análise, o Inter declara que:

(i) possui interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise;

Para maiores informações, é recomendável que os destinatários consultem a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização.



Rafaela Vitória, PhD, CFA
Diretora de Relações com Investidores e Economista-Chefe rafaela.vitoria@inter.co

winter